



**ÁREA DE VIDA DE *TROPIDURUS SEMITAENIATUS* (SQUAMATA;
TROPIDURIDAE): A MORFOMETRIA DOS MACHOS DETERMINA A
QUANTIDADE DE FÊMEAS NO SEU TERRITÓRIO?**

Jonathan Francisco de Almeida ¹, Marcelo Nogueira de Carvalho Kokubum ²

RESUMO

A área de vida de um animal pode ser entendida como espaço no qual esse encontra as condições e os recursos para sobreviver e reproduzir. O espaço definido como a área de vida de um indivíduo não é fixo, visto que diversos fatores influenciam seu tamanho, existindo variações, principalmente entre espécies. O presente estudo teve como objetivo estudar a área de vida (home range) de uma espécie de lagarto, o *Tropidurus semitaeniatus*, avaliando a influência da morfometria dos machos sobre a delimitação do seu espaço e sobre o número de fêmeas presentes no mesmo. A área de estudo, foi um grande afloramento rochoso, demarcado por duas linhas formando um grande quadrante que atua como um sistema de eixo cartesiano, onde cada posição de um indivíduo corresponde a localização em relação ao eixo X e ao eixo Y. Os lagartos foram capturados, marcados e liberados. Após a liberação foi feita a observação dos indivíduos marcados coletando dados como: temperatura, umidade do ar, posição do indivíduo dentro do sistema de eixo cartesiano, comportamento e hora do avistamento. Ao longo do estudo foram totalizadas 99 horas de trabalhos em campo, das quais 36 h para captura e marcação, e as demais (63 h) para observação direta do comportamento e posição dos indivíduos. Durante este período foram capturados e marcados 22 indivíduos, sendo 12 machos e 10 fêmeas

Palavras-chave: Área de Vida, Posição, Caatinga

¹ Aluno do curso de Ciências Biológicas, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas, UFPA, Belém, PA, e-mail: jonathanjt3@gmail.com

² Professor Doutor Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas, UFPA, Belém, PA, e-mail: mnckokubum@gmail.com



**ÁREA DE VIDA DE *TROPIDURUS SEMITAENIATUS* (SQUAMATA;
TROPIDURIDAE): A MORFOMETRIA DOS MACHOS DETERMINA A
QUANTIDADE DE FÊMEAS NO SEU TERRITÓRIO?**

ABSTRACT

The home range of an animal can be understood as space in which it finds the conditions and resources to survive and reproduce. The space defined as an home range of an individual is not fixed, since several factors influence its size, and there are variations, especially between species. The present study aimed to study the home range of a species of lizard, *Tropidurus semitaeniatus*, evaluating the influence of male morphometry on the delimitation of its space and on the number of females present in it. The study area was a large rocky outcrop, demarcated by two lines forming a large quadrant that acts as a Cartesian axis system, where each position of an individual corresponds to the location in relation to the X axis and the Y axis. The lizards were captured, marked and released. After the release, the observation of the marked individuals was made, collecting data such as: temperature, air humidity, position of the individual within the Cartesian axis system, behavior and time of sighting. During the study, 99 hours of field work were totaled, of which 36 h for capture and marking, and the others (63 h) for direct observation of the behavior and position of the individuals. During this period, 22 individuals were captured and tagged, 12 males and 10 females.

Keywords: Home range, Position, Caatinga